

Espiritualismo

Reforma íntima



Talismã



*Este livro contém textos transcritos de palestra espiritual realizadas por incorporação pelo amigo espiritual JOAQUIM DE ARUANDA.*

*Texto organizado por FIRMINO JOSÉ LEITE, MÁRCIA LIZ CONTIERI LEITE*

*ESPIRITUALISMO ECUMÊNICO UNIVERSAL*

*R. Pedro Pompermayer, 13 – Rio das Pedras – SP*

*(19) 3493-6604*

*WWW.meeu.com.br*

*Janeiro – 2015*



*“Assim, quando o corpo mortal se vestir com o que é imortal e quando o que morre se vestir com o que não pode morrer, então acontecerá o que as Escrituras Sagradas dizem: a morte está destruída; a vitória é total” (Paulo – Carta aos Coríntios 1 – Capítulo 15 – versículo 54).*



## ***Índice***

|     |  |    |
|-----|--|----|
| 1.  | Introdução .....                         | 9  |
| 2.  | O momento que vivemos.....               | 11 |
| 3.  | Compreensão da vida .....                | 13 |
| 4.  | Atos promovidos por Deus .....           | 14 |
| 5.  | Harmonia entre os seres .....            | 15 |
| 6.  | Compreensão das coisas desse mundo ..... | 16 |
| 7.  | Comunhão com Deus.....                   | 18 |
| 8.  | Intuição .....                           | 19 |
| 9.  | Contatar o sagrado .....                 | 21 |
| 10. | Felicidade .....                         | 22 |
| 11. | O objetivo da vida .....                 | 24 |
| 12. | O poder do momento de agora .....        | 26 |



## 1. Introdução

*(baseado em texto do livro “Jesus no Lar” – Neio Lúcio)*

Jesus em casa de apóstolos, conversa sobre as atividades do dia onde aconteceram curas de doentes. Isabel, preocupada em não se adoentar questiona o Mestre como poderia obter um talismã de cuja virtude possa ela desfrutar e não mais se adoentar.

O que ela quer é algo mágico, que possa lhe trazer benefícios sem esforços. O mestre, rindo-se da ingenuidade do ser humano que busca em coisas materiais receber gratuitamente as benesses do Pai, lhe responde:

***“Realmente, conheço um talismã de maravilhoso poder. Usando-lhe os milagrosos recursos é possível iniciar a aquisição de todos os dons de nosso Pai. Oferece a descoberta dos tesouros do amor que resplandecem ao redor de nós, sem que lhe vejamos, de pronto a grandeza. Descortina o entendimento, onde a desarmonia castiga os corações. Abre a porta às revelações da arte e da ciência. Estende possibilidades de luminosa comunhão com as fontes divinas da vida. Convida à bênção das meditações nas coisas sagradas. Reata relações de companheiros em discordância. Descerra passagens de luz aos espíritos que se demoram nas sombras. Permite abençoadas***

***sementeiras de alegria. Reveste-se de mil oportunidades de paz com todos. Indica rede de trilhos para o trabalho salutar. Revela mil modos de enriquecer a vida que vivemos. Facilita o acesso da alma ao pensamento dos grandes mestres. Dá comunicações com os nossos mananciais celeste da intuição”.***

***“Sem esse divino talismã, é impossível começar qualquer obra de luz na Terra”.***

Isabel está encantada com os poderes desse magnífico amuleto e pede a Jesus que indique onde adquiri-lo. Ela tem pressa em entrar nesse mundo de felicidades prometido a quem possuir esse poderoso talismã.

***“Esse bendito talismã, Isabel, é propriedade comum a todos. É a hora que estamos atravessando... Cada minuto de nossa alma permanece revestido de prodigioso poder oculto, quando sabemos usá-lo no Infinito Bem, porque toda grandeza e toda decadência, toda vitória e toda ruína são iniciadas com a colaboração do dia”.***

***“O tempo é o divino talismã que devemos aproveitar”.***

Vamos conhecer este talismã para que nós também possamos utilizá-lo...

## 2. O momento que vivemos

### *“A hora que estamos atravessando”*

O momento que vivemos é composto por acontecimentos que estão existindo em nossas vidas. São as situações da vida de cada um. Esses momentos podem ser de dois tipos: prazerosos ou de sofrimentos.

Quando no momento de sua existência o ser vê os seus desejos (vontades) satisfeitos, entra no estado de prazer. Quando todos os acontecimentos ocorrem como planejados pelo espírito ele goza da felicidade material (prazer). Nesse momento ele entende o tempo como um talismã capaz de lhe trazer felicidade.

No entanto, se os acontecimentos contrariam os desejos do ser, ele sofre. Quando alguém provoca um acontecimento que fira os conceitos do espírito, esse se contraria, critica, acusa. Nesse momento o tempo deixa de ser um talismã de felicidade e se torna em um instrumento de seu sofrimento.

Cristo nos afirma ao contrário: qualquer que seja o acontecimento que está se sucedendo agora, ele é um talismã que pode nos levar a alcançar a felicidade. Independente do que está acontecendo, todo o fato de uma existência é instrumento utilizado por Deus para a felicidade do espírito.

Se a diferença entre a felicidade e o sofrimento está nos desejos de um ser (quando contentados alcança a alegria, quando não, sofre) para bem se utilizar esse talismã é preciso deixar de ter desejos.

Esse é o ensinamento do Mestre oculto na conversa com Isabel. É preciso que o espírito encarnado abra mão de suas vontades individuais e entenda que todos os acontecimentos que estão ocorrendo são instrumentos utilizados por Deus para a que ele seja feliz.

Para se agir dessa forma é preciso incorporar Deus aos acontecimentos. Enquanto o homem imaginar-se causador de algo, terá necessariamente conceitos que espelhem os seus padrões de justiça e de amor.

Quando o ser humanizado compreender-se como participante do universo (ser universal – espírito) poderá ver Deus como Causa Primária de todas as coisas, agindo universalmente com Justiça Perfeita e Amor Sublime.

A partir da utilização desse filtro para poder se enxergar os acontecimentos, o ser poderá deixar de desejar. Ele terá um Pai que gera todos os acontecimentos e por isso não necessitará se preocupar com os acontecimentos da vida.

Terá um Pai que é Justo e, portanto, não precisará julgar os acontecimentos de acordo com os seus conceitos de justiça. Terá um Pai que é amoroso, que lhe dá tudo o que precisa para alcançar a elevação espiritual. Não necessitará mais saber o que lhe pode ser bom ou mal.

A vida vivida com a presença constante dos atributos de Deus é o talismã que leva o ser a alcançar a felicidade suprema.

### 3. Compreensão da vida

***“é possível iniciar a aquisição de todos os dons de nosso Pai”.***

O ser humanizado se acha capaz de compreender o que está acontecendo. No entanto, a sua “compreensão” é limitada pela visão “estreita” que possui do Universo.

Quem pode dizer o que determinado acontecimento poderá fazer ocorrer no Universo por causa da interdependência? Todos os acontecimentos da existência interferem na dos outros seres do Universo. Quando alguém busca a sua satisfação individual estará, certamente, causando o infortúnio para outro. Quem pode medir o impacto da ação individual de cada um sobre o próximo para que a Justiça Perfeita seja mantida?

O infortúnio causado a outro pode levá-lo a escolher sentimentos negativos para reagir ao acontecimento. Com isso, o espírito, sem consciência de tal fato, pode aumentar seus débitos com o Universo. Quem pode determinar o que é útil para cada ser?

Apenas Deus que possui as suas propriedades elevadas ao potencial máximo é capaz de “compreender” toda a interdependência dos atos individuais para que a Justiça Perfeita e o Amor Sublime prevaleçam em Seu Reino.

Somente utilizando essas verdades universais sobre o momento atual é que o ser poderá penetrar nos desígnios do Pai. Os dons de Deus (Inteligência Suprema, Justiça Perfeita, e Amor Sublime) só podem ser compreendidos quando aplicados a cada situação do universo.

## 4. Atos promovidos por Deus

***“descoberta dos tesouros do amor que resplandecem ao redor de nós, sem que lhe vejamos, de pronto a grandeza”.***

Deus, o Amor Sublime, jamais poderia causar o mal para qualquer dos seus filhos. Todas as Suas ações são visando o bem de cada um. Esse bem não se reflete na satisfação material, que é momentânea e fugaz, mas em proporcionar as condições necessárias para que cada um penetre na felicidade universal, eterna.

Por isso, quando Deus comanda um ato que contraria o desejo do espírito, não age para penalizar ou apenas para contrariá-lo. Ele sabe melhor do que o homem o que o Seu filho precisa para ser feliz.

Todo ato que Deus promove é revestido do mais sublime amor. O ser humanizado é que não consegue entender dessa forma os acontecimentos porque está preso aos seus desejos individuais.

Para utilizar-se do amuleto que Deus nos deu, é necessário que se abandone os desejos. Aí sim, poderá compreender perfeitamente todo inesgotável amor que o Pai tem pelos seus filhos.

## 5. Harmonia entre os seres

***“Descortina o entendimento, onde a desarmonia castiga os corações”.***

***“Reata relações de companheiros em discordância”.***

Toda desarmonia nasce de um desejo individual. Quando alguém quer algo, se não for contentado, lutará para alterar o acontecimento até que se satisfaça. Para isso julgará, criticará, acusará quem não lhe satisfaz as vontades.

Quando o ser não mais tiver essas vontades, a harmonia e a paz reinarão, uma vez que tudo que acontecer será Perfeito, Justo e Amoroso pela Fonte que o produz. Enquanto isso não acontecer, o ser viverá no estado de espírito de sofrimento.

O único caminho para a paz é a compreensão da ação de Deus sobre o Universo: o talismã do tempo atual, o que está acontecendo.

## 6. Compreensão das coisas desse mundo

***“Abre a porta às revelações da arte e da ciência”.***

Com o entendimento de Deus Causa Primária acabam-se os conceitos de bonito e feio. Nada do que Deus promova pode ser bonito, porque para que isso ocorresse deveria haver um feio que servisse de parâmetro de comparação.

Todas as coisas são instrumentos que Deus coloca para o espírito poder ser feliz. São os conceitos do ser que separam as coisas: aquilo que lhe satisfaz, diz que é bonito, quando não, diz que é feio.

Tudo no universo é prático e possui função específica para auxiliar o ser. Com a prática deste conhecimento se revoluciona todo o conhecimento do Universo. As coisas deixarão de ser compreendidas por sua forma e, nesse momento, poderá ser entendida a sua essência: função que Deus deu àquilo.

Da mesma forma as doenças não mais existirão. Toda ciência será reformulada a partir do momento que se descobrir o Deus Causa Primária. Se o Pai consegue sustentar cada planeta no seu devido lugar, será que não possuirá capacidade de vencer um micróbio, vírus ou bactéria?

***“7 - Poder-se-ia achar nas propriedades íntimas da matéria a causa primária da formação das coisas? Mas, então, qual seria a causa dessas propriedades? É indispensável sempre a existência de uma causa primária”. (O Livro dos Espíritos)***

Todas as situações, inclusive as chamadas leis materiais, são causadas por Deus. Nada pode reagir apenas de determinada forma.

Todas as leis científicas materiais são apenas parte da lei científica universal criada por Deus.

Hoje o homem imagina que o que sabe sobre os elementos do universo é a totalidade de suas propriedades. No entanto, se a ação de Deus é a propriedade do elemento, apenas Ele pode conhecer a totalidade da regra de “funcionamento” desse elemento.

Assim, quem utiliza o talismã que Cristo nos ensina não se prende às reações a partir das propriedades dos elementos, mas compreende que ele reage como comandado por Deus visando proporcionar uma chance de evolução ao ser.

## 7. Comunhão com Deus

***“Estende possibilidades de luminosa comunhão com as fontes divinas da vida”.***

Quando o ser humanizado se prende aos seus desejos e verdades, cria um mundo individualista. Para ele, apenas aquilo no que crê se transforma em verdade absoluta. Esse mundo é isolado do Universo, onde apenas o que Deus vê e compreende se transforma em verdade absoluta.

As verdades e desejos do ser humano formam a sua vida. Se compararmos a vida de cada um a uma casa, podemos dizer que aqueles que estão presos ao gozo das verdades individuais vivem dentro de uma casa com portas e janelas cerradas. Eles se isolam do Universo de Deus.

Para que um ser possa penetrar no mundo de Deus é preciso que ele abra as janelas e as portas de sua casa. Derrubando as paredes que limitam um simples pedaço de terra com o Universo, o ser poderá penetrar no mundo de Deus.

A comunhão do ser com a sua realidade espiritual depende da quebra de suas verdades individuais.

## 8. Intuição

***“Dá comunicações com os nossos mananciais celeste da intuição”.***

***“Imaginamos erradamente que aos espíritos só caiba manifestar sua ação por fenômenos extraordinários. Quiséramos que nos viessem auxiliar por meio de milagres e os figuramos sempre armados de uma varinha mágica. Por não ser assim é que oculta nos parece a intervenção que têm nas coisas deste mundo e muito natural o que se executa com o concurso deles” (O Livro dos Espíritos – Comentário à pergunta 525).***

Existe todo um universo de seres que rodeia o ser humanizado. A cada momento, de acordo com a ordem de Deus, esses seres comunicam-se com os encarnados transmitindo a Causa Primária. Os órgãos do sentido do corpo físico não conseguem captar a presença desses seres e, por isso, os seres humanos se imaginam isolados no universo.

A conversa entre os seres desencarnados e os encarnados foi chamada de intuição.

***“525 – Exercem os espíritos alguma influência nos acontecimentos da vida? Certamente, pois que vos aconselham”. (O Livro dos Espíritos)***

Essas conversas são os pensamentos que o ser humano possui. As histórias que se formam durante o raciocínio são intuições que os seres desencarnados passam aos encarnados para que se produza o efeito (ato) que Deus quer. Todas as intuições têm por base a manutenção da Justiça Perfeita e do Amor Sublime no universo.

Como poder ver as coisas dessa forma? Utilizando o talismã que Cristo nos dá: os acontecimentos de agora. Enquanto o ser imaginar-se independente de Deus não conseguirá compreender as intuições que recebe e cada vez mais penetrará no individualismo, falindo a sua prova, encarnação.

## 9. Contatar o sagrado

***“Convida à benção das meditações nas coisas sagradas”.***

***“Descerra passagens de luz aos espíritos que se demoram nas sombras”.***

Sagradas são apenas as coisas que se originam na Perfeição do Universo: Deus.

No primeiro mandamento da lei do Senhor está escrito: amar a Deus acima de todas as coisas. Quando o ser humanizado ama a si mais do que a Deus (dá maior valor às suas verdades do que a ação divina), fere frontalmente essa lei e, por esse motivo, fica à parte das coisas sagradas.

Apenas usando o talismã que Cristo nos ensina pode o ser humanizado entrar em contato com as coisas sagradas, ou seja, com a vontade de Deus. Enquanto não utilizar o acontecimento do momento com uma chance que Deus nos proporciona para a felicidade, este ser estará preso aos seus desejos.

A utilização desse talismã não se prende a nenhuma religião. Todas as formas de religião com Deus possuem coisas sagradas: orações, imagens, artigos materiais. Quem idolatra essas coisas não consegue chegar à verdadeira coisa sagrada: Deus e sua ação.

Portanto, utilizar o talismã ensinado por Cristo a Isabel não depende de religião, mas sim de reforma íntima. Abandonar o gozo dos prazeres (felicidade material) para viver dentro da Causa Primária universal com Justiça Perfeita e Amor Sublime.

## 10. Felicidade

***“Permite abençoadas sementeiras de alegria”.***

***“Revela mil modos de enriquecer a vida que vivemos”.***

A única condição necessária para que um ser seja feliz é escolher o sentimento de felicidade frente aos acontecimentos da vida. A felicidade somente será alcançada com a alteração da escolha sentimental dos seres (livre-arbítrio). Jamais esse estado de espírito poderá ser alcançado alterando-se os fatos, pois eles refletem uma Perfeição, quer na forma, na Justiça e no Amor.

Enquanto o ser não se libertar de se seus conceitos (vontades) jamais conseguirá atingir essa felicidade universal. Deus não criaria tudo o que existe apenas para satisfazer a vontade de um ser, nem mesmo a Dele.

Deus não comanda a os acontecimentos por Sua própria vontade, mas o faz dessa forma porque sabe que aquilo é o melhor para o futuro do ser. Deus não nos pede que O amemos acima de todas as coisas por soberba, mas porque sabe que essa é a única consciência que pode levar o espírito à progressão espiritual, que, em última análise, é o tesouro espiritual de um ser.

Os bens materiais perecem, as traças roem e a ferrugem destrói, mas os bens espirituais, os sentimentos que um ser nutre, permanecem eternamente com esse. No entanto, essas posses podem trazer a falência ou a glória para um espírito.

Se o ser nutre sentimentos negativos (individualistas) eles permanecerão com esse, mas provocarão o sofrimento que caracteriza a involução do ser. Mas, se por outro lado, o ser nutre sentimentos positivos que o levam ao estado de espírito de felicidade universal, o ser é rico.

Esse foi o ensinamento básico da Boa Nova trazida por Jesus Cristo. Portanto, a utilização do talismã ensinado à Isabel é o caminho prático para se viver dentro dos ensinamentos do Mestre maior.

## 11. O objetivo da vida

***“Indica rede de trilhos para o trabalho salutar”.***

***“Facilita o acesso da alma ao pensamento dos grandes mestres”.***

A existência carnal do ser não é um passeio, uma viagem de férias. Ele se reveste da massa carnal e passa a viver no mundo mais denso com um objetivo: provar a Deus que é capaz de abandonar seus desejos e apenas amar. Assim sendo, podemos afirmar que a vida de um espírito é um trabalho.

A modificação da compreensão dos acontecimentos, de dependentes do querer de cada um para o desejo de Deus, é o trilho que pode levar à realização do trabalho de um ser. Sem isso, o espírito toma o caminho mais largo, que termina no sofrimento da contrariedade dos seus desejos.

Foi para ensinar esse caminho estreito que Deus, no seu Sublime Amor, enviou mestres ao planeta. Buda, Kardec, Cristo, os Apóstolos, os Profetas, Krishna, Maomé e tantos outros vieram à massa carnal nos ensinar que a existência humana tem que ser pautada com a plena consciência da ação de Deus.

Para ensinar o caminho a ser percorrido cada um, de acordo com sua época e os costumes dos povos para os quais falaram, deixou ensinamentos. O homem, interessado em satisfazer-se, alterou esses ensinamentos.

Ao invés de compreendê-los sob a ótica de Deus, buscou neles o caminho para a sua satisfação. Procura viver dentro dos ensinamentos, mas espera que o resultado desse trabalho seja a satisfação de seus desejos. O resultado do trabalho de um ser dentro

dos ensinamentos do mestre não é a satisfação, mas a plenitude da felicidade espiritual.

O resultado daquele que segue os ensinamentos dos mestres não é a satisfação individual, mas a glória da felicidade universal na vida eterna. Alterando-se a visão dos acontecimentos a partir do abandono dos desejos, o ser pode então alcançar esse estágio de evolução e, aí, ser realmente feliz.

## 12. O poder do momento de agora

***“Sem esse divino talismã, é impossível começar qualquer obra de luz na Terra”.***

***“132 – Qual é o objetivo da encarnação dos espíritos? Deus lhes impõe a encarnação com o objetivo de fazê-los chegar à perfeição. Para alguns é uma expiação, para outros é uma missão. Todavia, para alcançarem essa perfeição devem suportar todas as vicissitudes da existência corporal; nisso é que está a expiação” (O Livro dos Espíritos).***

A Kardec foi ensinado que a perfeição (elevação espiritual) só será alcançada em uma encarnação quando o ser suportar as vicissitudes da existência corporal. Como vicissitude entende-se a *“mudança ou variação das coisas que se sucedem”* (Mini Dicionário Aurélio).

É exatamente na mudança das coisas (de satisfatórias para insatisfatórias) que consiste a expiação necessária para que o ser evolua. Expiar é pagar os seus débitos com o universo e não somente com outros seres.

Quando um ser quer individualmente (desejos) fere toda uma coletividade espiritual que coexiste universalmente. É para ele expiar esse querer que Deus faz com que o próximo não se submeta aos seus caprichos, mas o coloca em posição antagônica para dizer que o querer do ser é individual. Busca apenas a justiça e o amor para si.

O objetivo de uma encarnação do espírito é reformar-se, ou seja, mudar os seus conceitos. Como mudar se Deus satisfizê-los? É

exatamente no momento que os desejos individuais não são satisfeitos que ocorre a chance da mudança.

A elevação espiritual não pode jamais acontecer pela satisfação do homem, mas deve nascer da reforma do ser. Da mudança do seu desejo individualista para a penetração na Sabedoria de Deus.

É para isso que o Pai deu a cada um o talismã: instrumento capaz de promover a reforma íntima. Bem usando o momento de hoje, o ser garante um futuro em glória.